

FRUTOS, DISTINÇÃO, BÊNÇÃOS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Fidelidade.

Mansidão.

Temperança.

Distinção Entre Dom e Fruto.

Fruto é Sinal de Salvação.

Bênçãos que Trazem.

FIDELIDADE

A fidelidade é o fruto do Espírito que revela a natureza de Deus, "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor" -I Cor 1:9.

1-A fidelidade de Deus é imutável, "Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo" -II Tim.2:13.

A fidelidade pode ser vista nas seguintes promessas:

1.1-Chamada para salvação, "Fiel é o que vos chama, o qual também o fará". -I Tess 5:24

1.2-Perdão dos pecados, "... ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" -I Jo. 1:9.

1.3-Tentação do diabo, " mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar" -I Cor. 10:13.

1.4-Santificação, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo..."-I Tess. 5:23.

A operação do Espírito permite ao crente alcançar a misericórdia de Deus para ser fiel, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel " -I Cor. 7:25.

O diabo tem buscado corromper a fidelidade dos crentes, para que ninguém seja achado fiel, " mas o homem fiel quem o achará?"-Prov.20:6.

2-Pela experiência da salvação o crente participou da fidelidade, que é a natureza de Deus, "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina... " -II Ped. 1:4, a qual é indispensável na relação com Deus, e com os homens.

A fidelidade é fundamental em vários aspectos da vida cristã:

2.1-Na chamada para o ministério, "... porque me teve por fiel, pondo-me no ministério... " -I Tim. 1:12.

2.2-Na obediência a palavra de Deus, "Porque o seu coração não era reto para com ele, nem foram fiéis ao seu concerto"-Sal.78:37.

2.3-Para não entristecer o Espírito Santo, "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção " -Efé 4:30

2.4-Para com a casa de Deus, "... Moisés foi fiel em toda a sua casa. Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós..."-Heb 3:5-6.

2.5-Para com os irmãos na fé, e ao próximo "Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes com os irmãos, e para com os estranhos" -III Jo.vv. 5.

2.6-Nas palavras e ações, "Seja o vosso falar: Sim, sim; não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna" -Mat 5:37

3-Muitos irmãos da igreja primitiva foram chamados de fiéis

3.1-Timóteo: "Por esta causa vos enviei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda parte ensino em cada igreja" -I Cor 4:17.

3.2-Tíquico: "Ora, para que vós também possais saber dos meus negócios, e o que faço, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo" Efé 6.21

3.3-Epafras: "Como aprendestes de Epafras, nosso amado servo, que para vós é um fiel ministro de Cristo" -Col. 1:7.

3.4-Onésimo: "Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa" -Col.4:9

3.5-Silvano: "Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, escrevi abreviadamente exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes" -I Ped 5.12.

3.6-Antipas: "...e reténs o meu nome, e não negastes a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde satanás habita" -Apoc 2:13.

MANSIDÃO

A mansidão é o fruto do Espírito que aparece na maneira afável de tratar as pessoas, e aprender de mim, que sou manso e humilde de coração... "Mat 11:29.

1-A mansidão é praticada quando o Espírito domina o sentimento do crente, como exemplo citamos a pessoa de Cristo, "O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente" -I Ped 2:23

O profeta Isaias vaticinou sobre a mansidão de Cristo, "... e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca -Isa.53.7.

O apóstolo Paulo fez menção a mansidão de Cristo, "Além disso, eu Paulo, vos rogo pela mansidão e benignidade de Cristo... "-II Cor 10:1

A mansidão é própria do crente espiritual, e que nem sempre é possível conservá-la, como exemplo citamos Moisés, que foi o homem mais manso da velha aliança, e num momento de fraqueza quebrou as tábuas da lei, porque ficou irado com a idolatria do povo de Israel, "E, aconteceu que, chegando ele no arraial, e vendo o bezerro e as danças Acendeu-se o furor de Moisés, e arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte" -Ex.32:19

O Senhor mostrou a necessidade de ser manso, "Ao que te ferir numa face. oferece-lhe também a outra; e, ao que te haver tirado a capa nem a túnica recuses " -Luc.6.20

2-A operação do Espírito Santo gera a mansidão na vida do crente, "Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão: olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado -Gal 6:1.

A mansidão identifica o crente espiritual, aquele que vive segundo a lei do espírito de vida em Cristo Jesus, "Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" -Rom.8.2

Nunca o crente poderá ser manso sem possuir esse fruto do Espírito, e dele depende para viver neste mundo agitado, "E ao servo do Senhor não convêm contender, mas sim ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor" -II Tim 2:24

Ser manso não é ser medroso, mas, enérgico, ativo, corajoso, e apto para exercer sua autoridade com ações, como escreveu o apóstolo Paulo aos Gálatas, exigindo a necessidade de ter zelo e amor, e de levar as cargas uns dos outros, "Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo -Gal 6:2

A mansidão não exclui o Espírito de ação, mas a prática da justiça para manter a integridade dos crentes. "Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão" -I Tim.6:11.

3-O apóstolo Paulo recomendou a Timoteo ensinar com mansidão, "Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade" -II Tim 2:25.

O apóstolo Pedro aconselhou a responder com mansidão aos que pedirem a razão da vossa esperança, e estai preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós" -I Pedr. 3:15

A mansidão está ligada a sabedoria de Deus, "Quem dentre vós é sábio e entendido?

Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria -Tiag 3.13, e também faz parte da conduta do crente para herdar a terra prometida. "Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra" -Mat 5:5

A contenda e irritabilidade não agradam a Deus, porque são próprias daqueles que se exaltam a si mesmos, "E o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e o que a si mesmo se humilhar será exaltado" -Mat 23:12

A mansidão ensina a respeitar as autoridades, "Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores, porque não há potestade que não venha de Deus... " -Rom 13:1

TEMPERANÇA

A temperança é o fruto do Espírito que ensina o crente a ser moderado, ter domínio próprio, e governar bem a sua vida sem cometer excessos no falar, nas ações, no comer, e no trabalhar, "Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vos que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um " -Rom 12.3.

"Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o seu coração para seguir outros deuses, e o seu coração não era perfeito para com o Senhor seu Deus..."-I Reis 11:4

1-A temperança faltou na vida do rei -I Reis 11:4

A moderação é fundamental para evitar excessos nos desejos e paixões que se opõe a vontade de Deus, e fazer que o crente possa andar em espírito, ... Andai em Espírito, e não cumprireis as concupiscências da carne" -Gál.5:16.

O alicerce da temperança é uma vida consagrada a Deus, para que o Espírito tenha liberdade de operar, "Ora, o Senhor é Espírito, e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" -II Cor 3.17.

O apóstolo Paulo afirmou que Deus nos deu o espírito de moderação -II Tim 1.7, para que pudéssemos controlar os impulsos da carne, "Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis" -Gal 5:17, e mais, "Vós, porém não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós..." -Rom. 8.9

2-A verdadeira sabedoria é concedida pelo Espírito Santo, para que o crente seja moderado segundo a vontade de Deus, e consiga subjugar a natureza da carne, "Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" -I Cor 9:27

A fé é a medida exata para o crente receber a porção da sabedoria de Deus, e colocar em prática a sua vontade, "Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade" -Filip 2:13.

O Espírito Santo sabe repartir a sabedoria a cada um como quer, para que o crente possa ser útil, "Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo a cada um como quer" -I Cor 12:11, e mais, "Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil -I Cor 12:7.

A sabedoria que vem do alto é moderada -Tiag 3.17, e protege o crente contra as impurezas da carne, "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convém. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma -I Cor 6-12

Os que estão na carne não podem agradar a Deus -Rom 8:8.

3-O fruto da temperança capacita o crente a renunciar a impiedade, "Ensinando-vos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente -Tit 2.12, e buscar a santificação para permanecer na vontade de Deus, "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação. "-Tess 4:3

A moderação ensina ao crente que nem tudo que é lícito convém, "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convém; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam" -I Cor 10:23

O cuidado com as coisas lícitas deve ser redobrado, porque às vezes pode ser um hábito, um costume, um convite social, que parece algo lícito, mas analisando mais precisamente podemos constatar prejuízos à vida espiritual, "Porque o que faça não o aprove, pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço faço". -Rom 7.15

A liberdade evangélica tem sido adulterada por muitos crentes, e para justificar as suas obras, citam este versículo, e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" -II Cor 3:17, mas que liberdade é essa que defende a prática do pecado?

A temperança aparece nas palavras do verdadeiro crente, "da vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saiba como vos convém responder a cada um" -Col. 4:6

DISTINÇÃO ENTRE DOM E FRUTO

A distinção entre dom e fruto é verificada na operação do Espírito Santo com propósitos diferentes

O dom é uma operação visando a utilidade do crente na obra de Deus, "Mas a manifestação de Espírito é dada a cada um para a que for útil -I Cor. 12:7

O fruto é uma operação que depende da consagração do crente, portanto pelos seus frutos vos conhecereis -Mat 7:20

1-O dom é uma dádiva concedida ao crente visando a edificação da igreja, e deve ser usado de acordo com a doutrina da palavra.

O dom testifica do poder e perfeição de Deus, "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito, vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação -Tiag 1:17

O dom só deve ser usado com uma vida de fruto, e principalmente o fruto do amor, pois não adianta o crente falar em línguas, ter fé de maneira a transportar os montes, conhecer os mistérios e ciência de Deus, se não tiver amor nada tem valor -I Cor 13:1-2

O uso do dom sem pureza no coração provoca contaminação, "E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição..."-II Ped 1.21

O portador do dom deve ter uma vida consagrada a Deus, para que a operação do Espírito não seja impedida na igreja, pois o dom não prova a qualidade do crente, sim o fruto, "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine" -I Cor 13:1

2-O fruto e o resultado da operação do Espírito no coração do crente, para que a vida de Jesus Cristo se manifeste nele através das suas obras, "Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus em nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos corpos -II Cor 4:10

O fruto do Espírito aparece na vida do crente que é nascido de novo, e que for gerado pela palavra de Deus, "Sendo de novo gerado, não de semente corruptível mas da incorruptível, pela palavra de Deus, vivo, e que permanece para sempre -I Ped 1:23

O ideal para realizar a obra de Deus é ter uma vida de fruto associada ao dom para que o poder do Espírito seja plenamente revelado, como foi no ministério de Jesus Cristo

A qualidade do crente é revelada pelo fruto do Espírito, assim ele poderá ser usado como portador do dom em operações prodigiosas, todavia, é perfeitamente possível usar também um dom sem ter uma vida de fruto, mas, pela ausência do fruto tudo perde o valor, "E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que

tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria" -I Cor 13:2

3-O apóstolo Paulo afirmou que a igreja de Corinto tinha todos os dons -I Cor 1:7, contudo, não deixou de repreendê-la por sua contenda e carnalidade -I Cor. 1:11.33

Depois de reprovado por Deus, o rei Saul profetizou no meio de uma companhia de profetas -I Sam 19.23, porém isso não produziu resultado algum, senão o de se expor ao ridículo, e andar despido entre eles -I Sam. 19.24.

Fato semelhante aconteceu com Sansão, além de ter uma grave mancha moral em sua vida, e mentir com frequência a Dalila, mesmo assim o Espírito de Deus operava por meio dele -Juiz 16:1,15.

O sumo sacerdote Caifás profetizou quando propunha a morte de Jesus Cristo -Jo 11:51.

Os exemplos citados mostram a operação de dons por pessoas que não tinham uma vida regular com Deus, e isso serve de advertência para a igreja permanecer em oração e consagração, pois o Senhor testificou, "Muitos me dirão naquele dia Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome?

Em teu nome não expulsamos demônios?

Em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós os que praticais a iniquidade" -Mat 7:22-23.

Aos pastores compete a análise dos casos duvidosos, e não permitir o uso dos dons sem a presença dos frutos.

FRUTO É SINAL DE SALVAÇÃO

O fruto do amor é sinal de salvação, pois por ele temos comunhão com Deus, e uns com os outros, "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus " -I Jo.4.7.

1-A palavra ensina a produzir o fruto do Espírito, "Quem dentre vos é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria" Tiag 3:13

A verdadeira sabedoria vem pela palavra, por isso o crente deve estudá-la e obedecê-la para que o Espírito Santo opere com liberdade, "Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz" -Tiag 3:18

A vida de fé, e constante meditação na palavra, comunica a sabedoria divina, "Mas a sabedoria que do alto vem, é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia, e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia" -Tiag 3:17.

A sabedoria para divulgar o evangelho faz do crente uma estrela refulgente, " e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente" -Dan 12.3, foi esta a ordem transmitida pelo Senhor, ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar 16:15

A evangelização tem prioridade na missão da igreja, "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho do que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação, e ai de mim, se não anunciar o evangelho" -I Cor 9 16

2-O fruto do Espírito não é resultado da cultura nem da ciência humana, os que são sábios segundo o mundo quase sempre são soberbos, e preferem ser chamados de mestres, mas o crente não busca exhibir a vaidade da sabedoria humana, nem tem o sentimento faccioso em seu coração, "Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal, e diabólica" -Tiag 3:14-15

Os falsos mestres não conhecem a sabedoria de Deus, e quando se apresentam buscam sempre glórias para si mesmos, bem ao contrário do servo de Deus, que rejeita a vanglória, e age sempre por humildade, "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo" -Filip 2:3

O crente evita as discussões polêmicas de nenhum valor, e procura tratar o próximo com respeito, educação, e mansidão, como ensina a Bíblia, "E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor. Instruindo com

mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade" -II Tim.2.24-25

3-A verdadeira sabedoria procede do coração de Deus, em quem não há nenhum vestígio de sentimento mundano, como a inveja, a amargura, as quais provocam tantas divisões na igreja, e impedem às suas bênçãos, "Porque, onde há inveja e espírito faccioso, aí há perturbação e toda obra perversa -Tiag 3:16

A sabedoria que vem do alto se manifesta num bom tratamento para com os irmãos na fé, e ao próximo, "O amor seja não fingido. Aborrecer o mal e apegai-vos ao bem.

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo vos em honra uns aos outros" -Rom 12:9-10.

O crente que tem o fruto do amor no coração desfruta da sabedoria do alto, por isso sabe usar da bondade e misericórdia para com todos, e ser um servo bem-aventurado, "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia" -Mat 5:7

O fruto da justiça é semeado na paz, que é um fruto do Espírito Santo, o qual foi ganho por Jesus Cristo na cruz, a fim de que pudéssemos ser justificados pela fé "Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom 5:1.

Ele sofreu o castigo para nos trazer a paz -Isa 53:5

BENÇÃOS QUE TRAZEM

O fruto do Espírito Santo traz incontáveis bênçãos para o crente, e também para a igreja, "Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim"-Jo. 15:4.

1-A comunhão com Cristo é fundamental para que o Espírito opere no coração do crente, e o abençoe com ricas dádivas de Deus, "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito". -Jo.15:7.

A união íntima entre Jesus Cristo e o crente é ilustrada na videira verdadeira, onde a vara para dar fruto precisa estar ligada ao tronco. "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto" -Jo. 15:1-2

A presente ilustração revela que há na igreja duas qualidades de crentes:

1.1-A primeira: os crentes que estão ligados a Cristo, e que recebem vida diretamente dele para darem frutos, "Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" -Jo.15.5.

1.2-A segunda os crentes que não estão ligados a Cristo, e que podem ser cortados, e lançados fora, "Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem, e lançam no fogo, e ardem" -Jo. 15:6.

Os falsos crentes serão lançados fora na vinda do Senhor Jesus Cristo.

2-Os crentes que vivem em comunhão com Cristo podem dar muitos frutos, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" -Jo. 15.8. mas os que vivem na carne não dão fruto algum, e revelam mau testemunho diante da igreja.

O verdadeiro crente é conhecido pelo testemunho; da mesma forma que a árvore boa é conhecida pelos seus frutos, "Portanto, pelos seus frutos os conhecereis" -Mat 7:20.

A falsa profissão de fé; o batismo sem o novo nascimento, a participação na ceia sem a comunhão com Cristo, são sinais da árvore sem fruto destinada ao fogo, "E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo" -Mat 3.10.

Toda a má obra e hipocrisia dos falsos crentes será um dia revelada, "Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau"-Ecl. 12:14.

As boas obras serão alvo da recompensa de Deus, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra; e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis" -Heb 6:10, e as más obras para fins de julgamento e condenação de Deus -Apoc 20:12

3-Antes de sermos escolhidos para a salvação servíamos ao pecado, pois éramos dominados pelo diabo, mas agora feitos servos de Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, para Ele vivemos e trabalhamos, aguardando a sua vinda, "Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo; que é o salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis" -I Tim.4:10.

O crente foi libertado do pecado para viver em santidade, "Mas agora, liberta dos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e pôr fim a vida eterna"
-Rom 6:22

O resultado de tudo que agora somos é obra do Espírito Santo, porque aceitamos a Jesus Cristo como Salvador, e pela fé fomos feitos filhos de Deus, "Mas, a todos quantos a receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome " -Jo 1:12

O filho de Deus deve andar como é digno da sua vocação, "Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus" -Col. 1:10